

## **PROGRAMAÇÃO**

### ***HERANÇAS DA REVOLUÇÃO RUSSA, CEM ANOS DEPOIS***

**DIA 21-11, 13:30**

PALESTRA:

#### **Revolução e contrarrevolução na Rússia**

Prof. Dr. Nildo Viana (FCS/UFG)

A questão da revolução russa e a multiplicidade de interpretações. Interpretações e perspectiva de classe. A Revolução proletária inacabada. A contrarrevolução burocrática. O significado histórico do bolchevismo. O capitalismo estatal russo.

**DIA 22-11, 13:30**

MESA-REDONDA:

#### **Revoluções: Rússia, Alemanha, Portugal e suas heranças à luta dos trabalhadores**

**Prof. Dr. Lucas Maia (IFG)**

##### **Revolução Russa e Revolução Alemã**

Entre as experiências russa e alemã, quais os significados: da forma estatal (Rússia czarista, Alemanha democrática), partidos políticos (na Rússia cassados, na Alemanha incentivados), sindicatos (na Rússia quase inexistentes, na Alemanha, poderosas organizações)? Por que em realidades tão distintas, os Conselhos Operários (räets na Alemanha e soviets na Rússia) tiveram papel tão ativo e determinante?

**Prof. Ms. Tales dos Santos Pinto (PPGH/UFG)**

##### **Revolução Russa e Revolução Portuguesa**

O objetivo da exposição é apresentar uma rápida análise comparativa entre a prática e as propostas de controle operário durante as Revoluções Russa (1917-1921) e Portuguesa (1974-1975). O controle operário foi uma forma desenvolvida por trabalhadores para exercer um maior poder decisório dentro das empresas diante dos patrões e administradores e foi verificado nos dois países mencionados em seus contextos revolucionários. Com a comparação pretende-se analisar as estruturas de poder dos trabalhadores dentro das empresas, suas relações institucionais – principalmente com os órgãos estatais – suas possibilidades e limites para as lutas dos trabalhadores em processos revolucionários.

**DIA 23-11, 13:30**

MESA-REDONDA:

**O Partido Bolchevique e a contrarrevolução na Rússia: impactos na luta operária contemporânea**

Rubens Vinícius (PPGS/UFG) e Gabriel Teles (PPGS/UFG)

Breve história do partido bolchevique: cisão e ideologia da vanguarda. Vitória sobre os sovietes e bolchevização dos partidos comunistas. A autogestão das lutas como produto da luta operária: retomando Marx, Rosa e os comunistas de conselhos. A necessidade de superar o partido e as organizações burocráticas.

**DIAS 22/11 e 23/11 – 17h**

MINICURSO: **Cinema e Literatura na Revolução Russa**

Dia 22/11. **Literatura e Revolução Russa: o realismo socialista**

Este momento do minicurso tem como objetivo discutir o realismo socialista russo na literatura. Desde a tomada de poder dos bolcheviques a arte se tornou um centro de debate, no sentido de se pensar em qual “papel” ela deveria tomar. Havia diversos grupos de artistas, com diferentes perspectivas. Nesse sentido, o minicurso retomará de maneira breve essas discussões até a chegada da imposição, em 1934, do realismo socialista, com o Congresso de Escritores Soviéticos, liderado por Zhdanov. Contudo, não pretendemos apenas descrever esse processo, mas também apontar críticas a partir de uma perspectiva marxista.

Ministrante: Aline Cristina Ferreira (PPGS/UFG)

Dia 23/11. **Cinema Soviético: Serguei Eisenstein e a Revolução Russa**

O minicurso se propõe a apresentar uma breve discussão sobre os filmes do cineasta Eisenstein que retratam o período revolucionário da Revolução Russa, tais como *A Greve* (1925), *O Encouraçado Potemkin* (1925) e *Outubro* (1928). Assim, partiremos do pressuposto de que a produção do cinema é social, e desta maneira, reproduz uma perspectiva acerca daquela realidade social, na expressão de uma mensagem, concepções, sentimentos, etc., inseridos dentro de uma época determinada. Por isso, faremos uma discussão que possa contextualizar a concepção estética do cineasta, seu pensamento, o contexto histórico e social da Rússia naquele período e sua inserção no que se relaciona aos interesses das diversas classes sociais em luta no processo revolucionário de 1905 a 1917.

Ministrante: Felipe Gusmão Carvalho Andrade (PPGS/UFG)